



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

VANESSA FIRMINO TAVARES

**SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E O PAPEL DO
CONTADOR: UM ESTUDO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

**JOÃO PESSOA
2023**

VANESSA FIRMINO TAVARES

**SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E O PAPEL DO
CONTADOR: UM ESTUDO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Robério Dantas de França

**JOÃO PESSOA
2023**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

T231s Tavares, Vanessa Firmino.

Sobrevivência de micro e pequenas empresas e o papel do contador: um estudo na cidade de João Pessoa - PB / Vanessa Firmino Tavares. - João Pessoa, 2023.
53 f. : il.

Orientação: Robério Dantas de França.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Sobrevivência empresarial. 2. Micro e pequenas empresas. 3. Contador. I. França, Robério Dantas de. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

VANESSA FIRMINO TAVARES

**SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E O PAPEL DO
CONTADOR: UM ESTUDO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ROBERIO DANTAS DE FRANCA
Data: 14/06/2023 14:16:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Presidente(a): Prof. Dr. Robério Dantas de França
Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Documento assinado digitalmente
 VALDINEIDE DOS SANTOS ARAUJO
Data: 14/06/2023 19:57:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Prof.(a) Dr.(a) Valdineide dos Santos Araújo
Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Documento assinado digitalmente
 KARLA KATIUSCIA NOBREGA DE ALMEIDA
Data: 14/06/2023 16:13:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Prof.(a) Dr.(a) Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida
Instituição: Universidade Federal da Paraíba - UFPB

João Pessoa, 07 de junho de 2023.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Vanessa Firmino Tavares, matrícula n.º 20190169197, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Sobrevivência de micro e pequenas empresas e o papel do contador; um estudo na cidade de João Pessoa - PB, orientado(a) pelo(a) professor(a) Dr. Robério Dantas de França, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2022.2 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, 07 de junho de 2023

Documento assinado digitalmente
 VANESSA FIRMINO TAVARES
Data: 14/06/2023 20:26:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vanessa Firmino Tavares

Dedico este trabalho aos meus pais Francisco e Maria José, por todo o esforço, dedicação e o apoio em cada momento de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela oportunidade e por me manter de pé diante as dificuldades.

À minha mãe, Maria José, e o meu pai, Francisco, por toda dedicação, amor e por sempre acreditarem em mim e no poder da educação.

Ao meu esposo Diego, pelo companheirismo, paciência e por ser meu grande incentivador.

Aos meu irmãos Wagno e Valdênia pela torcida e pelo carinho.

Aos meus sobrinhos Victor Gabriel, Bernardo e João Adalto, por fazer esse caminho ser mais leve.

Aos meu tios pelo incentivo, em especial a minha tia Cleide pelo apoio de sempre.

A todos os professores que me acompanharam nesta jornada, em especial ao meu orientador, Robério Dantas de França, pelo apoio, paciência e sabedoria.

À Universidade Federal da Paraíba pela contribuição para a realização desse projeto.

Igualmente, não poderia deixar de agradecer aos amigos que eu pude conhecer nessa jornada acadêmica, Ícaro, Álvaro e em especial a minha amiga Fernanda, por todo apoio, companheirismo e por sempre me encher de boas energias.

Por fim, agradeço a todos os amigos e familiares que de alguma forma contribuíram para a minha formação acadêmica e hoje podem compartilhar da minha alegria.

“Você que habita ao amparo do Altíssimo,
e vive à sombra do Onipotente, diga a
Javé: “Meu refúgio, minha fortaleza, meu
Deus, eu confio em ti!”

Salmo 91

RESUMO

A sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas é um desafio comum enfrentado por muitos empreendedores. É importante ressaltar que cada MPE enfrenta desafios únicos, no entanto, alguns aspectos podem influenciar positivamente a capacidade de uma MPE se manter no mercado a longo prazo. O Objetivo deste trabalho é analisar o papel do contador como consultor no contexto da sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas na cidade de João Pessoa - PB. Nesse sentido procedeu-se uma pesquisa de abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado à 46 profissionais com a finalidade de obter informações na visão do profissional contábil a respeito da relação entre os serviços prestados e a sobrevivência das MPEs. Na análise dos resultados, foi adotada uma abordagem descritiva, onde foram empregados métodos estatísticos. Com base na pesquisa realizada, verificou-se que, os profissionais entrevistados acreditam que a consultoria contábil está diretamente ligada a sobrevivência das empresas possuindo destaque entre os serviços prestados. Dentre os entrevistados, a maioria oferece capacitações aos gestores e acredita que o apoio ofertado é eficiente ao ponto de influenciar positivamente na sobrevivência das MPEs. É válido destacar que, apesar dos desafios enfrentados na implementação de serviços de consultoria, os profissionais contábeis, com seu conhecimento especializado, podem desempenhar um papel significativo na sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas.

Palavras-chave: Sobrevivência Empresarial. Micro e Pequenas Empresas. Contador.

ABSTRACT

The survival of Micro and Small Enterprises (MSEs) is a common challenge faced by many entrepreneurs. It is important to note that each MSE faces unique challenges; however, some aspects can positively influence the ability of an MSE to stay in the market in the long term. The objective of this study is to analyze the role of accountants as consultants in the context of the survival of Micro and Small Enterprises in the city of João Pessoa - PB, Brazil. In this sense, a quantitative and qualitative research approach was conducted. Data was collected through a questionnaire administered to 46 professionals with the purpose of obtaining information from the perspective of accounting professionals regarding the relationship between the services provided and the survival of MSEs. In the analysis of the results, a descriptive approach was adopted, and statistical methods were employed. Based on the conducted research, it was found that the interviewed professionals believe that accounting consulting is directly linked to the survival of companies and stands out among the services provided. Among the respondents, the majority offer training to managers and believe that the support provided is efficient to the point of positively influencing the survival of MSEs. It is worth noting that, despite the challenges faced in implementing consulting services, accounting professionals, with their specialized knowledge, can play a significant role in the survival of Micro and Small Enterprises.

Keywords: Business Survival. Micro and Small Enterprises. Accountant.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Quadro-resumo das alternativas do contador	22
Gráfico 1 – Formação Acadêmica	30
Gráfico 2 – Experiência profissional na empresa que trabalha/administra	31
Gráfico 3 – Distribuição dos escritórios por porte	33
Gráfico 4 – Dificuldades para oferecer ou implantar serviços de consultoria	35
Gráfico 5 – Percentual de MPEs de acordo com o total de clientes	37
Gráfico 6 – Consultoria contábil diretamente ligada a sobrevivência	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Gênero x Idade dos entrevistados.....	30
Tabela 2 – Visão do profissional sobre a valorização da profissão	32
Tabela 3 – Quantidade de Empresas x representação da maioria de acordo com o porte	33
Tabela 4 – Oferta de consultoria contábil.....	34
Tabela 5 – Nível de concordância: consultoria contábil e desenvolvimento das MPEs	34
Tabela 6 – Percentual de encerramento de atividades por ano dentro do total de MPEs atendidas	37
Tabela 7 – Percentual de procura por consultoria.....	39
Tabela 8 – Oferta de serviços de gestão aos proprietários	40
Tabela 9 – Reconhecimento da eficiência dos serviços prestados	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Classificação dos estabelecimentos segundo porte	18
Quadro 2 – Revisão dos Estudos Anteriores.....	23
Quadro 3 – Critérios de inclusão e exclusão da amostra	26
Quadro 4 – Dificuldades para oferecer ou implantar serviços relacionados a consultoria	36
Quadro 5 – Serviços oferecidos pelos profissionais	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC – PB	Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba
CRC-PB	Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba
MPEs	Micro e Pequenas Empresas
PIB	Produto Interno Bruto
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO.....	15
1.2	OBJETIVOS	16
1.2.1	Objetivo geral	16
1.2.2	Objetivos específicos	16
1.3	JUSTIFICATIVA	16
2	REVISÃO DE LITERATURA	18
2.1	SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	18
2.2	A CONTABILIDADE, O CONTADOR E A RELAÇÃO COM AS MPE'S.....	19
2.2.1	Áreas de atuação do Contador nas empresas	21
2.3	ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA.....	23
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
3.1	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	25
3.2	POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
3.3	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	26
3.3.1	Instrumentos de Coleta de Dados	26
3.4	MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS	28
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	29
4.1	ANÁLISE DO PERFIL DO PESQUISADO.....	29
4.2	ANÁLISE DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E OS SERVIÇOS PRESTADOS AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	31
4.3	SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	37
5	CONCLUSÃO	42
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	50

1 INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas (MPEs) desempenham um papel muito importante na economia do país, pois esses negócios ajudam a criar empregos e renda para a população, resultado disso são as crescentes taxas de oportunidades de trabalho, de inovações no mercado tecnológico e a sua valiosa participação no produto interno bruto (PIB). Para Moreira *et al* (2013), as MPEs se configuram como agentes dinâmicos na geração de atividades diversas e inovadoras e vêm apresentando grande importância na economia, não somente no Brasil, mas em todo o mundo.

O boletim do Mapa de Empresas referente ao primeiro quadrimestre de 2022 publicado em junho do mesmo ano afirma que as micro e pequenas empresas representam quase 98% dos novos negócios do Brasil e são responsáveis por 62% dos empregos e por 27% do Produto Interno Bruto. (BRASIL, 2022).

De acordo com a lei nº 123/2006 a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, as empresas são classificadas pela sua receita bruta anual, sendo o microempreendedor individual – MEI com receita inferior ou igual a R\$ 81.000,00 por ano, a microempresa – ME com receita anual até R\$ 360.000,00 e a empresa de pequeno porte – EPP com receita superior a 360 mil ou inferior a 4.800.000,00 ao ano (Brasil, 2006). A lei ainda prevê que as alterações referentes a esses negócios recebam um tratamento diferenciado de maneira instrutiva e não punitiva, o registro e a legalização dessas empresas deve ser simplificado e pode ser vinculado ao Simples Nacional, regime de tributação criado para simplificar os impostos a serem pagos pelas MPEs.

A criação da Lei nº 123/2006 trouxe vários benefícios garantidos não só para os empreendedores, mas também para a arrecadação da União, Estados e Municípios contribuindo para a movimentação da economia brasileira provendo o acesso a créditos, incentivando o empreendedorismo de tal modo que possa elevar o crescimento de regiões mais necessitadas através da geração de empregos.

A fim de promover a simplificação normativa e procedimental do processo de abertura de empresas, em 2021 foi aprovada no Congresso Nacional a Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021 que, dentre outras medidas dispõe sobre a facilitação para abertura de empresas. (Brasil, 2021). O tempo gasto para a abertura de empresas no Brasil é, em média de 1 dia e 16 horas de acordo com o boletim do mapa das empresas do 1º quadrimestre de 2022 (BRASIL, 2022).

Atualmente, as empresas buscam cada vez mais um processo de gestão adequado que as assegure com informações precisas sobre um processo decisório que garanta sua sobrevivência (FONSECA et al 2014). Conseqüentemente, por meio de sua atuação, o Contador é uma peça fundamental para as organizações, por meio de relatórios e demonstrações produzidos com informações seguras capazes de auxiliar gestores sobre os pontos relevantes que trazem uma visão de melhoria para a empresa. Segundo Ludícibus (2020, p. 7)

Nos dias atuais o mercado procura muito pelo controller, e define esse profissional como generalista com capacidade para interagir com as várias áreas tanto interna como externa, que tem a responsabilidade de extrair e consolidar informações relevantes, confiáveis e oportunas em relatórios que auxiliam a tomada de decisão, garantindo a execução dos recursos da empresa da forma mais rentável possível.

O papel do Contador é indispensável em uma organização seja de qualquer porte que estivermos falando, sua função é muito importante pois além de apoiar, traçar planos e trabalhar sempre para o desenvolvimento das empresas não necessariamente é isso que acontece, e é isso que estamos buscando entender nesse estudo.

O contador ao qual se é atribuído todos esses requisitos, para muitos indivíduos principalmente pequenos empresários e empreendedores, sua função é apenas escriturar fatos contábeis a fim de atender as exigências do fisco e demais órgãos do governo, afirma Marion (2009). A pesquisa desenvolvida busca elencar os pontos em que o profissional contábil está ligado na questão da sobrevivência das empresas.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Em pesquisa divulgada pelo SEBRAE em abril de 2021 denominada *Sobrevivência de Empresas* a qual tem como objetivo calcular a taxa de sobrevivência das MPEs criadas entre 2015 e 2019, ou seja, uma média de um pouco mais de 5 anos de operação, destacou-se entre os fatores contribuintes do fechamento das empresas: pouco preparo pessoal, deficiência no plano do negócio, deficiência na gestão de negócio e por fim problemas no ambiente. (SEBRAE, 2021)

O último fator apontado pela pesquisa deve ser destacado exclusivamente no ano em que a pesquisa foi elaborada e divulgada, pois no final de fevereiro de 2020 o

Brasil identificou a primeira contaminação pelo novo coronavírus e logo depois no mês de março houve a declaração de transmissão comunitária da doença e a primeira morte.

Frente a isso, os governos Estaduais e Municipais adotaram protocolos de saúde como o uso obrigatório de máscaras a proibição de aglomerações e medidas de isolamento social, medidas essas que alavancaram o fechamento de empresas dificultando a sobrevivência, o acesso a créditos e diversos prejuízos para os empresários e posteriormente para a economia do país.

Diante o exposto, a elaboração dessa pesquisa busca entender e interpretar os fatores anteriormente apresentados e o comportamento dos profissionais contábeis no enfrentamento a eles. Portanto, este trabalho traz a seguinte indagação: **Qual o papel do Contador no contexto da sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas na cidade de João Pessoa - PB?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o papel do contador no contexto da sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas na cidade de João Pessoa - PB.

1.2.2 Objetivos específicos

- a) Discorrer sobre os aspectos inerentes a sobrevivência das MPEs;
- b) Analisar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis no auxílio aos micro e pequenos empresários;
- c) Avaliar a importância da consultoria contábil para as MPEs na visão do profissional.

1.3 JUSTIFICATIVA

Ao investigar o papel do contador nas MPEs, torna-se importante compreender como esses profissionais desempenham suas funções e qual é o

impacto de suas atividades nas operações das empresas. Esses aspectos foram motivadores para a escolha do tema abordado neste trabalho.

O momento atual, marcado pela pandemia e por mudanças significativas no ambiente empresarial, torna essencial discutir o papel do contador no contexto da sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas. Eles desempenham um papel estratégico na gestão financeira, no planejamento, na adaptação às mudanças e na busca por recursos financeiros, contribuindo para a sustentabilidade e o sucesso das MPEs em tempos desafiadores.

Assim, o presente trabalho se difere de outros estudos contábeis, pois leva em consideração as características específicas, as necessidades e os desafios enfrentados por essas empresas. Além de destacar as contribuições do profissional contábil no suporte consultivo e na contribuição para o desenvolvimento econômico e social das MPEs.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo serão abordados aspectos relacionados a Sobrevivência de micro e pequenas empresas, a contabilidade, o contador e a relação com as MPEs além dos estudos anteriores acerca desse assunto.

2.1 SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O desenho teórico adotado por esta pesquisa tem ênfase nos desafios encontrados pelas Micro e Pequenas Empresas para manterem seu funcionamento. A partir disto, utilizou-se a definição apresentada pela Lei Complementar nº 123/2006 (Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas) eliminando desta as empresas que não se enquadram na classificação desta lei.

De acordo com a Lei Complementar nº 123, instituída em 14 de dezembro de 2006, consideram-se microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples e/ou a empresa individual de responsabilidade limitada que esteja devidamente cadastrada no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o caso.

Já o SEBRAE classifica os estabelecimentos segundo porte adotando o critério que combina atividades econômicas, natureza jurídica e tamanho dos estabelecimentos conforme o número de pessoas ocupadas.

Quadro 1 - Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE. Elaboração: DIEESE. Anuário do trabalho nos pequenos negócios 2016, p. 17

De acordo com a Pesquisa *Sobrevivência de Empresas* divulgada pelo SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em abril de 2021 a maior taxa de mortalidade é verificada no grupo dos Microempreendedores Individuais – MEI em que 29% fecham após 5 anos e no setor de comércio no qual

30,2% fecham em 5 anos de atividade. Por outro lado, a menor taxa é verificada no grupo das Empresas de Pequeno Porte – EPP na indústria Extrativa, que são aquelas dedicadas a extração de recursos naturais, 14,3% fecham em 5 anos. (SEBRAE, 2021)

Para Cassaroto Filho e Pires (1998), o grande problema da pequena empresa é a falta de competência para dominar todas as etapas da cadeia de valor, além da própria capacidade de gestão de todas as suas etapas.

Em um estudo baseado em artigos publicados no período de 2013 a 2019 Marques e Santos (2020) apontaram que entre os principais fatores associados à causa da mortalidade precoce das MPEs estão: a falta de competência gerencial, falta de capital de giro, falta de planejamento estratégico, recessão econômica, falta de experiência na área, falta de plano de negócio, alta carga tributária e dificuldades de acesso ao crédito.

Pereira e Souza (2009) afirmaram que dentre os principais fatores apontados em sua pesquisa que influenciam a mortalidade precoce das MPEs destaca-se as falhas gerenciais, seguidas das causas econômicas conjunturais, e das políticas públicas e arcabouços legais.

Silva e Marion (2013, p. 2) diz que:

Outra fragilidade empresarial é a dificuldade, e quase inexistência, de se encontrar uma Contabilidade Gerencial, com relatórios contábeis que possam expor a realidade econômico-financeira das PMEs, servindo para atender as mais variadas demandas de usuários externos. Além dessa escassez relata-se também que as informações internas, de cunho gerencial, são quase que inexistentes.

A sobrevivência das micro e pequenas empresas é um desafio constante no cenário empresarial. Essas empresas desempenham um papel fundamental na economia, gerando empregos, estimulando a inovação e impulsionando o crescimento econômico. No entanto, enfrentam uma série de dificuldades que afetam sua capacidade de se manterem ativas e prósperas.

2.2 A CONTABILIDADE, O CONTADOR E A RELAÇÃO COM AS MPE'S

A contabilidade como ciência social evoluiu muito com o passar dos anos como consequência dos interesses e das necessidades de informações demandadas pelos seus usuários, segundo Schmidt (1996) com a evolução das sociedades, houve

também a evolução da contabilidade. No Brasil a contabilidade foi se desenvolvendo à medida em que as relações comerciais foram se expandindo, com a chegada da globalização e a conseqüente expansão da contabilidade internacional emergiu a necessidade de uniformizar as normas contábeis numa maneira mais compreensiva para os usuários não só do Brasil como de outros países (AGOSTINI; CARVALHO, 2012).

Do mesmo modo ao qual a globalização transformou a contabilidade houve também um desdobramento na função do contabilista, ao longo dos anos o contador deixou de ser somente um registrador de fatos comerciais e passou a ser uma figura de extrema importância para o desenvolvimento das empresas. (SILVA, 2003, p. 3 *apud* ASCENÇÃO; SOUZA, E; SOUZA, I, 2015), diz que:

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais a tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e prever eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial.

Na visão de Cotrin, Santos e Junior (2012, p. 50), pode-se notar a importância do profissional contábil para as organizações:

Atualmente, a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da contabilidade para a tomada de decisão, por isso, cada número e informação têm seu significado, tudo é importante, pois cada dado avaliado traduz a representatividade dos negócios da empresa.

Para Marion (2022) com o advento da tecnologia chegará um tempo em que a função do contador poderá ser exercida em sua plenitude, com menos demandas fiscais e mais demandas gerenciais. Diante disso, o contador deve estar sempre em processo de aprendizado, buscando atualizações e especializações para que possa executar um trabalho preciso e que atenda as demandas dos usuários da contabilidade moderna ao modo que colabore para o crescimento da organização e a sociedade possa observar o quanto a profissão contribui para o seu desenvolvimento.

No dia a dia, a contabilidade é a base que sustenta o desenvolvimento de uma micro ou pequena empresa desde a sua abertura e obrigações até a parte de planejamentos, estratégias e consultoria. Eckert (2004) considera o instrumento contabilidade como essencial para a segurança do novo negócio, levando em conta que os novos empreendedores não têm formação que lhes ofereça habilidade para gerir.

No contexto em que a contabilidade deve se adequar as necessidades específicas das pequenas e médias empresas Kassai (2011, p. 21) disse:

Surge um novo papel a ser exercido pela Contabilidade: mensurar, comunicar e constituir-se em um sistema de informações gerenciais úteis e confiáveis, respeitando as características específicas das pequenas empresas e pautando-se, portanto, na elaboração de relatórios, pela simplicidade, facilidade de obtenção das informações, relevância, atualidade, que possibilita ao gestor efetuar simulações e manipular as informações de forma simples.

A relação entre a contabilidade, o contador e as MPEs tende a se fortalecer a partir dessa nova perspectiva, em que o contador se posiciona como um parceiro de negócios, contribuindo para a sustentabilidade e o crescimento das empresas.

2.2.1 Áreas de atuação do Contador nas empresas

A atuação do profissional contábil abrange uma ampla variedade de áreas, apresentando perspectivas promissoras e oferecendo diversas oportunidades profissionais.

Para Marion (2022, p.07), “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso superior de Contabilidade terá inúmeras alternativas.”

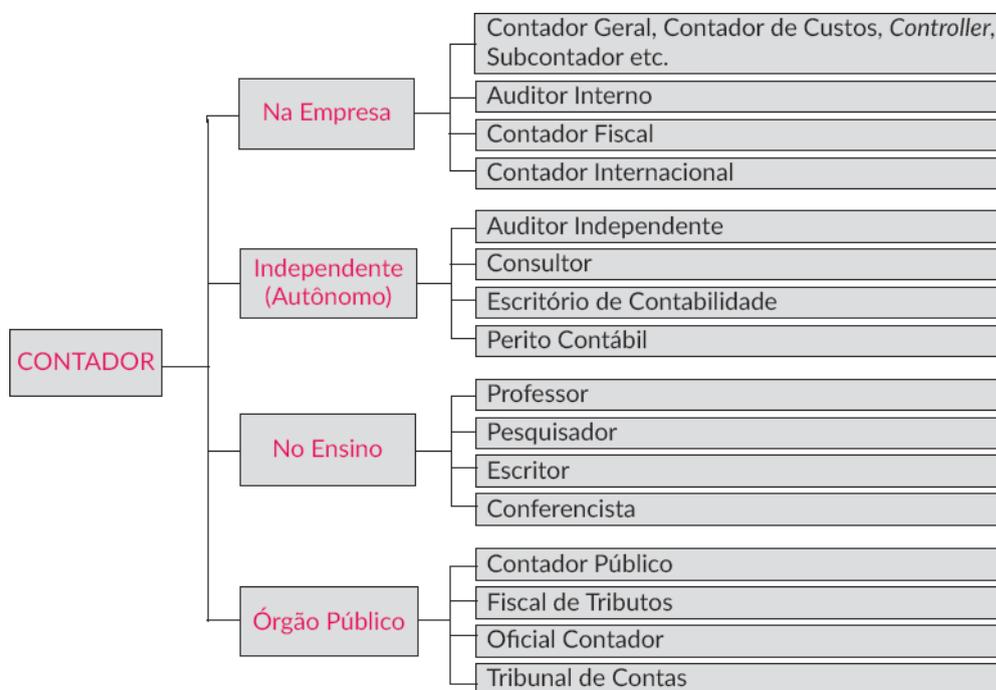
O contador pode se especializar em diversos ramos, como mostra a Resolução do CFC nº 1.640, de 18 de novembro de 2021:

Art. 2º Os profissionais da contabilidade, isto é, contadores e técnicos em contabilidade, podem exercer as suas atividades em todo cargo ou função em que se verifique a necessidade de conhecimentos técnicos das Ciências Contábeis, independentemente do tipo de vínculo ou do cargo ocupado, como na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de servidor público, de sócio de qualquer tipo de empresa, sociedade, de diretor ou de conselheiro, atuando para quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função. (CFC, 2021)

Para exercer a profissão de contador é necessário que o profissional seja registrado no Conselho Regional de Contabilidade, a partir disto somente poderão atuar no exercício da profissão concluintes do curso de Ciências Contábeis e aprovados em Exame de Suficiência, regulamentado pela Resolução do CFC nº 1.486/2015. (CFC, 2015)

Observa-se na figura 1 um resumo das alternativas do contador em relação aos cargos que ele pode exercer:

Figura 1: Quadro-resumo das alternativas do contador



Fonte: Marion (2022, p.8)

Para Nogueira e Fari (2007) o profissional contábil pode fazer muito mais do que ser apenas contador, a pretensão é a de que possa reagir a qualquer tipo de mercado, atuar em diversos contextos, trabalhar com previsões, ser pesquisador.

Segundo Rocha (2019 p. 15)

O contador bem-sucedido não vive somente da tecelagem de relatórios financeiros, e sim é aquele que consegue ir além, ter uma visão crítica, analítica, lúcida, de todos os cenários prováveis e fornecer o melhor suporte possível para uma tomada de decisões correta e segura. Este é o perfil esperado do contador.

O profissional contábil sempre terá um papel fundamental na gestão dos processos e das empresas e aliado a tecnologia pode contribuir ainda mais para a sociedade pois sendo a Contabilidade uma ciência social ela está sujeita as mudanças e transformações da sociedade.

Com o avanço da tecnologia, o profissional contábil pode utilizar diversas ferramentas e softwares para automatizar processos, facilitando a análise e o controle das informações contábeis. Além disso, a tecnologia pode ajudar a reduzir erros e aumentar a eficiência do trabalho.

Porém, é importante lembrar que a tecnologia não substitui a importância do conhecimento e da expertise do profissional contábil. É necessário que ele entenda como utilizar essas ferramentas de maneira adequada e como interpretar as informações geradas por elas.

De acordo com Carvalho (2018 p. 12)

Hoje o contador pode assumir o papel de auditor independente, perito contábil, analista tributário, controller e consultor, abriu-se um novo leque de possibilidades para que o profissional contábil possa atuar. Com a evolução da tecnologia digital as responsabilidades do contador permanecem inalteradas e sua importância continua sendo fundamental para a sociedade.

A evolução da contabilidade e a ampliação do papel do contador têm proporcionado uma visão mais abrangente do profissional contábil. Além de sua função tradicional, o contador pode atuar de forma estratégica, reagindo a diferentes mercados, realizando previsões e contribuindo como pesquisador.

2.3 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

Neste capítulo apresentam-se uma revisão dos artigos publicados em Congressos e Periódicos que discorrem sobre os temas de Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas e o papel do Contador dentro desse contexto em diferentes localidades do Brasil.

No quadro abaixo explorou-se o objetivo geral e os principais resultados:

Quadro 2 – Revisão de estudos anteriores (continua)

Título	Autor (es) (Ano)	Objetivo Geral	Principais Resultados
Sustentabilidade em Micro e Pequenas Empresas: A visão do contador	Oliveira, Miranda e Takamatsu (2021)	O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos contadores acerca da sustentabilidade em MPE e como a consultoria contábil poderia auxiliar estas empresas na manutenção de suas atividades.	A expertise do Contador, não somente associada às questões técnicas e operacionais, mas que proporciona uma maior compreensão da realidade do negócio, por meio da análise da situação econômica e patrimonial da entidade, do conhecimento de procedimentos gerenciais e de controle, pode auxiliar as empresas em melhores práticas e que, no longo prazo, poderiam afetar a capacidade de sobrevivência das mesmas.

Quadro 2 – Revisão de estudos anteriores (conclusão)

Título	Autor (es) (Ano)	Objetivo Geral	Principais Resultados
Empreendedorismo e Contabilidade: O contador como influência direta no sucesso de Micro e Pequenas Empresas do Município de Venda Nova do Imigrante - EP	Silva <i>et al</i> (2019)	O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do contador no sucesso de micro e pequenas empresas do município de Venda Nova do Imigrante – ES.	Os resultados apontaram através da análise das duas variáveis, que o empreendedor Vendanovense vê no contador apenas o papel de manter as obrigações legais de suas empresas em dia e não um suporte que vá os auxiliar na tomada de decisões dentro das organizações, além da redução tributos e possibilidades de aumentar ativos das mesmas através de todas as informações que este profissional tem disponível.
Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil	Pinheiro e Neto (2019)	Este trabalho teve o objetivo de analisar a literatura existente em busca de um fator em comum que contribua para o encerramento precoce das atividades das micro e pequenas empresas no país.	Os fatores mais citados, portanto, entende-se que são fatores que mais contribuem com a mortalidade das micro e pequenas empresas, foram a baixa escolaridade e qualificação; falta de conhecimento do mercado em que está inserido; ausência de planejamento estratégico e dificuldades de conquistar e manter clientes.
Fatores que impactam no encerramento prematuro de empresas de pequeno porte: estudo no litoral de Santa Catarina	Bohn <i>et al.</i> (2018)	Esse estudo visou identificar os principais fatores, na percepção dos empreendedores, que impactam na falência precoce das MPEs Litoral Norte do estado de Santa Catarina.	Os principais resultados apontam que o nível de conhecimento gerencial e a carga tributária são os fatores mais preponderantes para que as empresas encerrassem as suas atividades nos primeiros três anos de atividade e, praticamente, duplicam a chance desse evento
Fatores determinantes da Mortalidade Precoce das micro e pequenas empresas sob a ótica do contador	Cunha (2019)	Este estudo tem como objetivo geral apresentar os fatores que contribuem para a mortalidade precoce das micro e pequenas empresas de João Pessoa, sob a ótica do contador.	Os profissionais contábeis entrevistados acreditam que há uma alta carga tributária, porém não é consenso acerca de ser um fator determinante para a mortalidade precoce das MPEs. Portanto, não efetuar um planejamento do negócio nem procurar capacitação profissional comprometem o desempenho satisfatório da organização.

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os estudos apresentados no quadro 2 têm em comum o tema da sustentabilidade e sobrevivência das micro e pequenas empresas, bem como o papel do contador nesse contexto, eles abordam diferentes perspectivas relacionadas aos fatores que impactam a vida das MPEs em diferentes regiões do Brasil.

A pesquisa em questão se diferencia dos trabalhos citados pelo fato de analisar não só os fatores que levam as MPEs ao fechamento precoce mas, adicionalmente apresentar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis no auxílio aos micro e pequenos empresários.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo apresentam-se a classificação, população e amostra, procedimentos de coleta de dados e os métodos de análises de dados utilizados nesta pesquisa.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa científica que tem como objeto apresentar uma análise do papel do contador no contexto da sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas na cidade de João Pessoa - PB.

A pesquisa científica é um processo sistemático e objetivo de produção do conhecimento humano em todas as áreas e setores da sociedade. Uma pesquisa é considerada científica se sua realização for objeto de investigação planejada, desenvolvida e redigida conforme normas metodológicas aceitas pelos órgãos reguladores. MICHEL (2015)

Com relação aos procedimentos metodológicos, a presente pesquisa caracterizou-se como sendo uma abordagem qualitativa e quantitativa, essa abordagem foi utilizada para obter uma compreensão mais profunda e abrangente do problema de pesquisa em questão.

Pesquisa qualitativa, a rigor, refere-se a “qualquer tipo de pesquisa que produza resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou de outros meios de quantificação” (STRAUSS; CORBIN, 2008, p. 23 apud GIL 2021).

Por outro lado, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013) a pesquisa quantitativa utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias.

A estratégia metodológica de combinar essas duas abordagens visa complementar as vantagens e limitações de cada uma, proporcionando uma visão mais completa e precisa do estudo, completando essa perspectiva Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 550) afirmam que:

Os métodos de pesquisa mista são a integração sistemática dos métodos quantitativo e qualitativo em um só estudo, cuja finalidade é obter uma “fotografia” mais completa do fenômeno. Eles podem ser unidos de tal forma que a abordagem quantitativa e a qualitativa conservem suas estruturas e procedimentos originais (“forma pura dos métodos mistos”).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A seleção de amostra deste trabalho se deu por acessibilidade e conveniência com a participação dos profissionais registrados no conselho de classe dos profissionais contábeis da Paraíba CRC-PB atuantes em escritórios contábeis na cidade de João Pessoa – PB e se propuseram a responder o questionário enviado por meio das redes sociais e aplicativos de mensagens. A escolha da amostra se justifica pelo fato de os contadores desempenharem suas atividades diariamente junto a estes negócios e possuírem maiores oportunidades de identificar suas necessidades e auxiliá-las na busca por resoluções através dos serviços que ofertam.

Segundo o CRC-PB, a cidade de João Pessoa – PB possui na data do pedido de informação feita pela pesquisadora em 29 de março de 2023 no e-SIC do órgão, 3.503 profissionais contábeis (técnicos + contadores) ativos, dos quais, obteve-se um total de 46 questionários respondidos validados.

No sentido de garantir que a amostra seja representativa e relevante para a pesquisa, no quadro 3 apresenta-se os critérios de inclusão e exclusão usados para selecionar ou excluir os participantes da amostra.

Quadro 3 – Critérios de inclusão e exclusão da amostra

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
<ul style="list-style-type: none"> • Contadores/contabilistas registrados no CRC/PB 	<ul style="list-style-type: none"> • Não possuir registro no CRC-PB
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar na área contábil/financeira 	<ul style="list-style-type: none"> • Atuar em outras cidades
<ul style="list-style-type: none"> • Atuar na cidade de João Pessoa - PB 	<ul style="list-style-type: none"> • Recusa em assinar o termo de consentimento

Fonte: Autor (2023)

3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

3.3.1 Instrumentos de Coleta de Dados

Inicialmente, para o desenvolvimento desta pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica a respeito de temas como; “Mortalidade de MPEs, Sobrevivência de MPEs e Áreas de atuação dos contadores” com buscas por trabalhos publicados anteriormente nos principais meios de pesquisas como o Google Acadêmico, Scielo e repositórios.

Os dados foram coletados por meio de um questionário semiaberto disponibilizado na plataforma Google Forms. O questionário continha perguntas previamente formuladas, sendo algumas abertas para que os respondentes pudessem expressar suas opiniões e pensamentos de forma mais livre, e outras fechadas, com opções de respostas pré-definidas. Segundo Martins e Theóphilo (2016), o questionário é um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social. Trata-se de um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever.

O questionário é composto por 22 questões divididas em 3 partes, sendo a primeira, relacionadas ao perfil do pesquisado, a segunda parte é composta pelas questões sobre as características do profissional contábil e os serviços que são prestados as MPEs e, a terceira e última parte é composta por perguntas a respeito da sobrevivência das MPEs.

A maioria das questões abordadas foram adaptadas do questionário de pesquisa de Oliveira, Miranda e Takamatsu (2021). Foi realizado um pré-teste com 2 respondentes com a finalidade de verificar se os objetivos do questionário foram atendidos, com isso, uma pré-análise foi feita através dos dados obtidos e ajustes foram realizados no questionário.

A abordagem para a participação desta pesquisa foi realizada em grande parte pelas redes sociais e aplicativos de mensagens que, com o advento da tecnologia se tornou uma ferramenta de pesquisa vasta e instantânea. Primeiramente, realizou-se uma prospecção nas redes sociais para localizar esses profissionais, em seguida, foram feitos os convites para a participação, sinalizados positivamente o *link* do questionário foi enviado a cada um. Além desse processo, alguns profissionais ligados a vida acadêmica e profissional da pesquisadora se propuseram a participar.

O questionário em formato eletrônico ficou disponível no site *Google Forms* através do endereço da web https://docs.google.com/forms/d/1DyqEbL1qhHGz067bHVgn7c9tOAhecH_I4pKGpE8WkNE/edit entre os dias 12 e 30 de abril de 2023, incluindo o termo de consentimento livre e esclarecido com autorização (APÊNDICE A) para apresentação dos dados nesta pesquisa.

3.4 MÉTODOS DE ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados é o processo em que é aplicado técnicas estatísticas e lógicas para avaliar informações obtidas por meio de determinados procedimentos. Nesta pesquisa utilizou-se a estatística descritiva, como o próprio nome sugere, a organização, sumarização e descrição de um conjunto de dados é assim chamado, afirma Martins e Theóphilo (2016).

Para Martins e Theóphilo (2016), a análise dos dados em pesquisas qualitativas consiste em três atividades interativas e contínuas: Redução de dados, apresentação de dados e delineamento e busca das conclusões. Nesse sentido, após o levantamento da opinião dos entrevistados deu-se início a análise dos dados obtidos pelo questionário. Os dados foram tabulados em uma planilha no *Excel* e em seguida importados no *software* estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Science*).

Os dados das questões fechadas foram analisados com o auxílio de tabelas de frequência, tabelas de referências cruzadas e gráficos, as questões abertas foram analisadas qualitativamente pela técnica categorial, uma das principais técnicas utilizadas na análise de conteúdo segundo Bardin (2011) com o intuito de identificar os elementos mais significativos obtidos por meio das respostas subjetivas dos participantes.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados deste capítulo são respostas de um questionário aplicado junto aos profissionais em contabilidade que possuem registro no CRC – PB atuantes na cidade de João Pessoa – PB, cujo objetivo apresentou-se por descrever o perfil destes profissionais, analisar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis no auxílio aos empresários e avaliar a importância da consultoria contábil na visão do profissional.

O questionário contou com 22 questões e teve sua análise baseada na mesma estrutura das questões, que foram divididas em três blocos: perfil do pesquisado, profissional contábil e os serviços prestados as micro e pequenas empresas e sobrevivência das micro e pequenas empresas.

4.1 ANÁLISE DO PERFIL DO PESQUISADO

A primeira questão deste bloco permitiu identificar que dos 46 respondentes 19 (41,3%) se identificaram como sendo do gênero feminino e 27 (58,7%) do gênero masculino. Embora os dados apresentem os homens como a maioria entre os profissionais contábeis observa-se uma ascensão das mulheres na profissão. Em um estudo realizado por Pinto e Anjos (2021) com base na quantidade de profissionais homens e mulheres ativos no CRC em todo Brasil, em 2010 a quantidade de homens era quase 20% a mais do que mulheres e, em um intervalo de cinco anos, no ano de 2016, elas diminuiram essa vantagem deles para 14,25%.

Quando pesquisado sobre a idade média dos profissionais verificou-se que a maioria deles 17 (37%) possuíam entre 36 e 45 anos, 13 (28,3%) possuíam entre 26 e 35 anos, 11(23,9%) possuíam entre 46 e 55 anos, 4 (8,7%) estão acima de 55 anos e 1 (2,2%) possui até 25 anos de idade.

Fazendo uma relação entre o gênero e a idade dos participantes pode-se destacar que a maioria das mulheres possuem idade entre 36 e 45 anos enquanto a maioria dos homens possuem idade entre 26 e 35 anos. Veja na tabela 1:

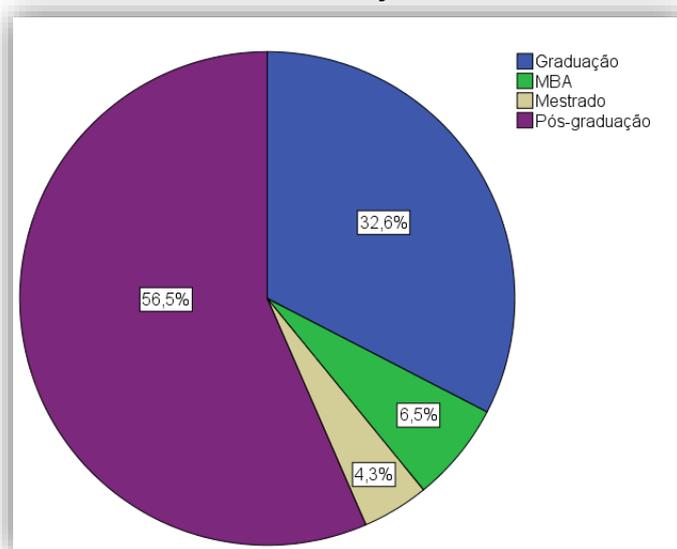
Tabela 1: Gênero x idade dos entrevistados

		2 - Idade					Total
		Até 25 anos	26 a 35 anos	36 a 45 anos	46 a 55 anos	Acima de 55 anos	
1 - Gênero	Feminino	0	3	9	5	2	19
	Masculino	1	10	8	6	2	27
Total		1	13	17	11	4	46

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os dados revelam que os profissionais homens em sua maioria são mais jovens que as mulheres, nesse sentido observa-se que ainda há uma predominância masculina que se perpetua.

Quando perguntou-se sobre a formação acadêmica dos profissionais entrevistados obteve-se como resultado o gráfico 1:

Gráfico 1: Formação Acadêmica

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

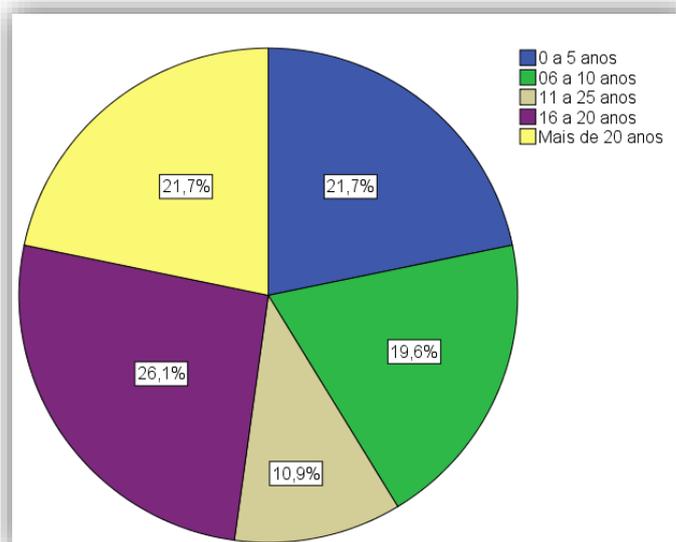
O resultado evidenciou que dos 46 respondentes cerca de 26 (56,5%) possuem pós-graduação, e apenas 2 (4,3%) possuem mestrado. O resultado extraído permite-nos enxergar que a maioria dos profissionais contábeis entrevistados da cidade de João Pessoa-PB aprofundaram seus conhecimentos através de especializações, o que lhes permitem oferecer serviços profissionais especializados.

Para entendermos quais as funções e o tempo que esses profissionais se dedicam a empresa em que trabalha ou administra perguntou-se qual a sua função e a quanto tempo trabalha nela, verificou-se os seguintes resultados, 43 (93,5%) dos

respondentes são proprietários ou sócios proprietários e apenas 3 (6,5%) são analistas.

Com relação ao tempo pode-se observar os resultados no gráfico 2:

Gráfico 2: Experiência profissional na empresa que trabalha/administra



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Com relação a experiência profissional, o resultado se mostrou bastante fragmentado, através dos dados observa-se que a maioria dos profissionais possuem uma longa experiência no mercado e por outro lado pode-se ver também uma parcela significativa de novos empreendedores e atuantes em contabilidade na cidade de João Pessoa- PB.

Os resultados se assemelham com os apresentados por Oliveira, Miranda e Takamatsu (2021), aonde o tempo de experiência profissional na área dos entrevistados se mostrou bastante pulverizado, com o mínimo de 2 anos e o máximo de 43 anos, encontrando-se a maioria percentual de 75% (9) entre 2 e 20 anos de experiência.

4.2 ANÁLISE DO PROFISSIONAL CONTÁBIL E OS SERVIÇOS PRESTADOS AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

No sentido de compreender como os profissionais estão dispostos com relação aos serviços que oferecem perguntou-se se eles buscam atualizações para oferecer uma melhor performance aos seus clientes ou aos clientes do escritório em que atua,

dos 46 participantes 43 (93,5%) afirmaram que sim, sempre buscam, 3 (6,5%) disseram que às vezes.

Em seguida, perguntou-se se o profissional se sente valorizado pelos seus clientes ou pelos clientes do escritório em que atua com relação a sua profissão, como resultado obteve-se os dados da tabela 2.

Tabela 2: Visão do profissional sobre a valorização da profissão

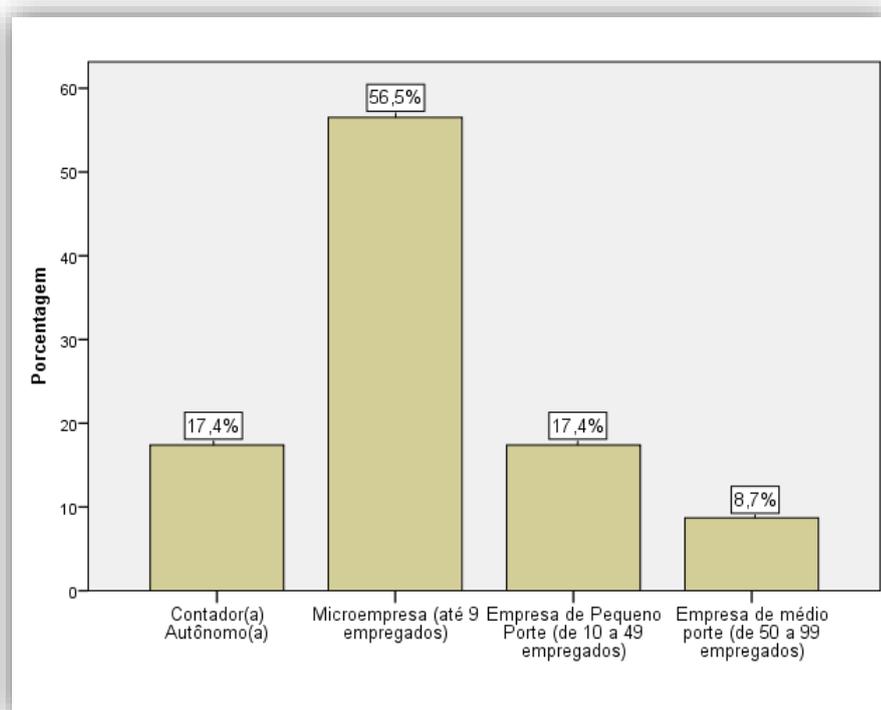
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Muito frequentemente	6	13,0%	13,0%	13,0%
Algumas vezes	32	69,6%	69,6%	82,6%
Raramente	8	17,4%	17,4%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Pretendia-se entender com esse questionamento como os profissionais se sentem com relação a esse tema, visto que os contadores desempenham um papel fundamental nas empresas e organizações sendo responsáveis por gerenciar informações financeiras, fiscais e contábeis. A maior parcela (69,6%) dos profissionais entrevistados afirmaram que algumas vezes se sentem valorizados pelos clientes. Os resultados encontrados por Silva *et al* (2019) sobre a importância do contador para o sucesso das organizações na visão do empresário evidenciou que, 70% dos entrevistados consideram o contador um profissional fundamental.

Ainda que esses profissionais se sintam valorizados nota-se que a frequência desse reconhecimento é baixa, apenas 13% dizem se sentir valorizados muito frequentemente, o que pode contribuir cada vez mais para profissionais desmotivados dentro do mercado de trabalho.

O gráfico 3 apresenta a segmentação de escritórios contábeis em que o profissional contábil atua de acordo com o porte baseado em números de empregados.

Gráfico 3: Distribuição dos escritórios por porte

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Identificou-se por intermédio da análise do gráfico 3 que, no município de João Pessoa – PB a maioria dos escritórios (56,5%) em que os profissionais respondentes atuam são pequenos negócios, uma forte característica do empreendedorismo na área contábil.

Complementando o gráfico 3, apresenta-se na tabela 3 a quantidade de empresas que os profissionais entrevistados atendem em relação a quem representa a maioria delas de acordo com o porte.

Tabela 3: Quantidade de Empresas x representação da maioria de acordo com o porte

	Empresas de médio porte (de 50 a 99 empregados)	Empresas de Pequeno Porte (de 10 a 49 empregados)	Grandes empresas (100 ou mais empregados)	Microempresas (até 9 empregados)	Total
Até 50 empresas	0	3	0	16	19
51 a 100 empresas	0	8	0	9	17
101 a 150 empresas	0	0	1	3	4
151 a 200 empresas	0	1	0	0	1
Mais de 200 empresas	4	1	0	0	5
Total	4	13	1	28	46

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Numa breve análise da tabela 3, os maiores números estão entre profissionais que atendem até 50 empresas sendo elas em maior parte microempresas, tal fato pode se explicar pela predominância dos pequenos negócios em nosso país, especificamente na cidade de João Pessoa, segundo dados da Receita Federal em 2022, o município de João Pessoa possuía 56.818 micro e pequenas empresas, sendo 15.029 mil empresas abertas no mesmo ano. (BRASIL, 2022).

Para evidenciar a importância da consultoria contábil/financeira e, para entender as dificuldades encontradas pelos profissionais na implantação dessas estratégias, perguntou-se se o profissional ou o escritório em que trabalha oferece esse serviço e se eles concordavam que a consultoria contábil/financeira praticada antes da abertura seria capaz de contribuir para um melhor desenvolvimento das MPEs e se eles encontram dificuldades na hora de oferecer ou implantar.

Tabela 4: Oferta de consultoria contábil

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Não	4	8,7%	8,7%	8,7%
Sim, a todas	16	34,8%	34,8%	43,57%
Sim, apenas quando é solicitado	26	56,5%	56,5%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando a tabela 4, observou-se que a maioria (56,5%) somente chegam a oferecer o serviço de consultoria contábil/financeira quando o seu cliente solicita.

Já em relação ao nível de concordância sobre a prestação do serviço de consultoria contábil antes da abertura contribuir para um melhor desenvolvimento das MPE's apresenta-se a tabela 5.

Tabela 5: Nível de concordância: consultoria contábil e desenvolvimento das MPEs

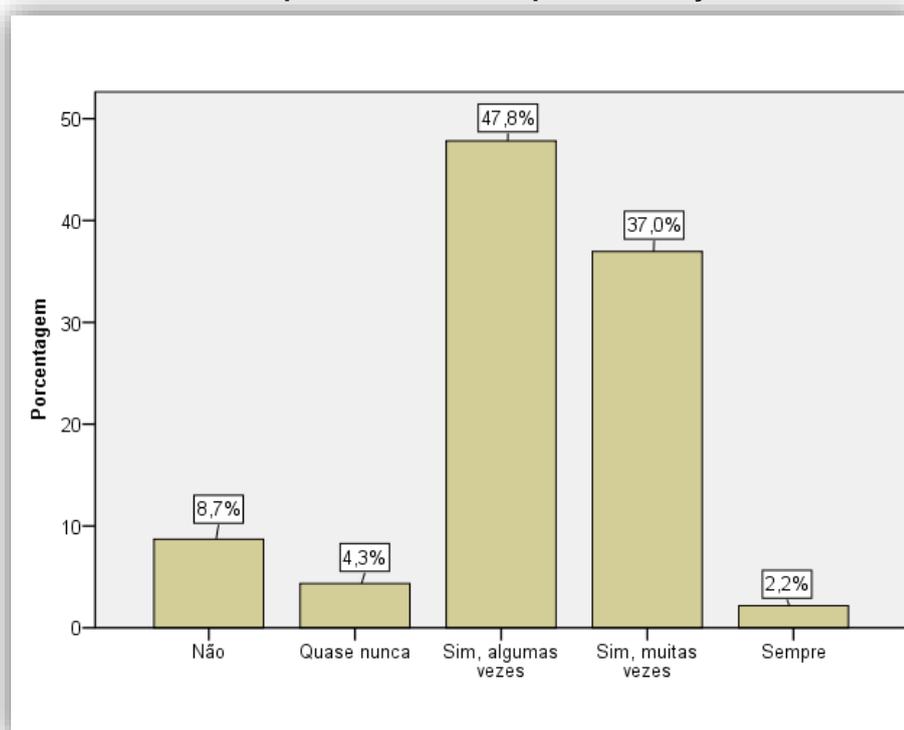
	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Concordo	7	15,2%	15,2%	15,2%
Concordo plenamente	39	84,8%	84,8%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Pela análise da tabela 5, 39 (84,8%) responderam que concordam plenamente e 7 (15,2%) responderam que concordam, percebe-se que a maioria optou pelo maior grau de concordância quando indagados se concordavam se a prática da consultoria contábil antes da abertura contribuía com o desenvolvimento das MPEs. Ao apreciar os dados e confrontá-los com a pesquisa de Oliveira, Miranda e Takamatsu (2021) obteve-se resultados concomitantes pois os entrevistados pelos autores salientaram a importância de uma consultoria contábil para a sobrevivência de uma empresa com a predominância de uma consultoria direcionada ao planejamento, seja ele gerencial, tributário ou financeiro.

O gráfico 4 apresenta o percentual de dificuldades por frequência para oferecer ou implantar serviços de consultoria.

Gráfico 4: Dificuldades para oferecer ou implantar serviços de consultoria



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Pela análise do gráfico 4, observa-se que, os participantes em sua maioria optaram pelos maiores graus de frequência. Por outro lado, (8,7%) afirmaram que não encontram dificuldades e (4,3%) afirmaram que quase nunca encontram dificuldades.

Quando convidados subjetivamente a citar uma dificuldade enfrentada na hora de oferecer ou implantar serviços de consultoria, planejamento, controle de finanças ou outros, as afirmações comentadas nas respostas dos profissionais contábeis estão

evidenciadas no quadro 4:

Quadro 4: Dificuldades para oferecer ou implantar serviços relacionados a consultoria

Categorias	Dificuldades citadas	Nº de respostas
Fatores financeiros e econômicos	Disponibilidade financeira dos clientes	7
	Concorrência desleal na profissão	2
	Falta de valorização do serviço	1
	Limitações dos clientes	1
Relacionamento com os clientes e o mercado	Compreensão dos clientes sobre a importância do serviço	3
	Falta de interesse dos empresários	10
	Cultura	1
	Resistência dos empresários	8
	Falta de interação com novas tecnologias por parte do cliente	1
	Resistência dos empresários a mudanças	2
	Dificuldades para acessar dados do cliente	1
	Dificuldade no processo pedagógico de conscientização do cliente	2
	Dificuldade de planejar e implantar esses serviços junto aos clientes	1
Competências e preparo profissional	Falta de preparo do escritório	1
	Falta de conhecimento do profissional	1
	Tempo na execução dos serviços	3

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

As dificuldades listadas no quadro 4 refletem os principais obstáculos enfrentados pelos profissionais contábeis, abrangendo aspectos financeiros, relacionamento com clientes e mercado, bem como competências e preparo profissional. Apenas um profissional afirmou não enfrentar dificuldades para oferecer ou implantar serviços de consultoria.

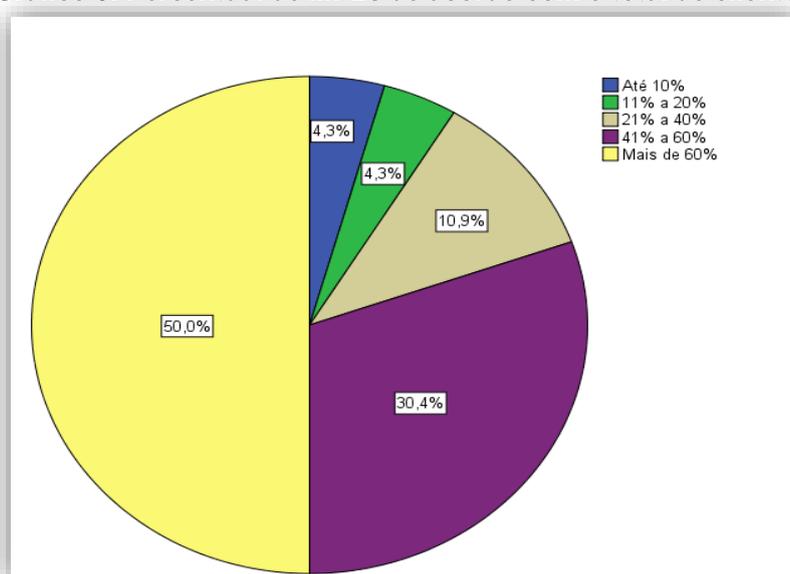
Ao analisar essas dificuldades e confrontá-las com o trabalho de Oliveira, Miranda e Takamatsu (2021) elencado nesta pesquisa, percebe-se que há uma predominância em outras regiões do Brasil, dentre os motivos apresentados pelos autores sobre os empresários rejeitarem o serviço de um contador consultor estão: falta de organização, acessibilidade da informação e resistência do cliente.

4.3 SOBREVIVÊNCIA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Em seguida, iniciou-se as questões sobre aspectos relacionados a sobrevivência das MPEs, as necessidades demandadas pelos clientes, a percepção do profissional em relação aos serviços que oferecem e se eles acreditam na influência disso para a sobrevivência das empresas.

Indagados sobre o percentual de MPEs em relação ao total de empresas que atendem, dos 46 respondentes (50%) afirmaram que mais de 60% de suas cartelas são micro e pequenas empresas. Os resultados foram expressos no gráfico 5.

Gráfico 5: Percentual de MPEs de acordo com o total de clientes



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A tabela 6 apresenta o percentual de encerramento de atividades por ano dentro do total de MPEs atendidas pelos profissionais entrevistados.

Tabela 6: Percentual de encerramento de atividades por ano dentro do total de MPEs atendidas

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Até 10%	26	56,5%	56,5%	56,5%
11% a 20%	6	13,0%	13,0%	69,5%
Mais de 60%	1	2,2%	2,2%	71,7%
Nenhuma	13	28,3%	28,3%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

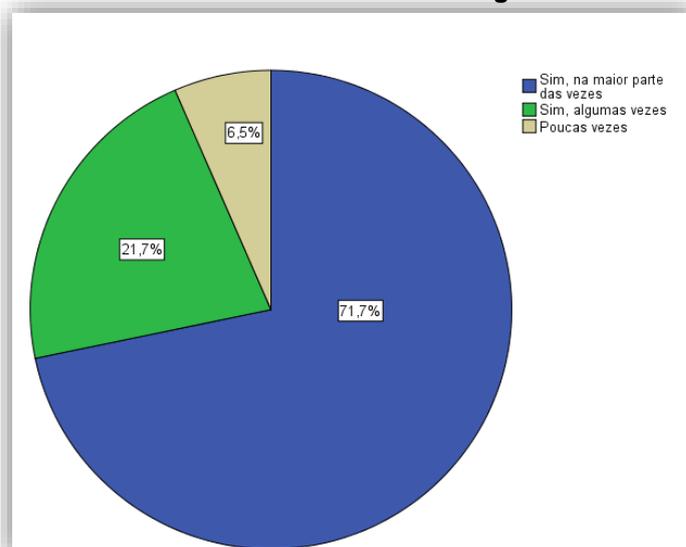
Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando a tabela 6, pode-se observar, segundo as afirmações dos profissionais entrevistados, dos 46, (56,5%) afirmaram que a taxa de mortalidade das empresas que atendem é de até 10% dentro do ano. Num contexto em que verificamos um alto índice de mortalidade nesse grupo de empresas, pode-se dizer que os números apresentados acompanham essa tendência.

De acordo com uma pesquisa do SEBRAE divulgada em 2021, a taxa de mortalidade de empresas criadas entre 2015 e 2019 (1 a 5) anos é de 26% na Paraíba. Dentre os fatores determinantes nacionalmente citados que contribuem para o fechamento de empresas está o pouco preparo pessoal, a deficiência de planejamento de negócio, a deficiência da gestão do negócio e problemas no ambiente empresarial. (SEBRAE 2021)

A fim de entender a visão dos profissionais em relação a prestação de serviços que podem colaborar amenizando esses fatores, perguntou-se se o profissional acredita que a consultoria contábil está diretamente ligada a sobrevivência das MPEs, os resultados foram expressos no gráfico 6.

Gráfico 6: Consultoria contábil diretamente ligada a sobrevivência



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando o gráfico 6, nota-se que a maioria (71,7%) dos profissionais entrevistados acreditam que na maior parte das vezes o serviço de consultoria contábil está diretamente ligado a sobrevivência das MPEs.

De forma subjetiva, pedimos para que citassem os serviços ofertados por eles que considerem contribuir diretamente nesse sentido. O quadro 5 apresenta um resumo dos serviços citados pelos profissionais dividido por categorias.

Quadro 5: Serviços oferecidos pelos profissionais

Categorias	Serviços Oferecidos
Planejamento tributário e financeiro	Planejamento Tributário
	Orientação Tributária e Financeira;
	Consultoria Tributária e Fiscal
Consultoria e gestão financeira	Consultoria Financeira
	Gestão Financeira/Administrativa
	Controle Financeiro
	BPO - <i>Business Process Outsourcing</i>
	Formação de Preço de Venda
	Fluxo de Caixa
Relatórios e análises contábeis/financeiras	Relatórios Contábeis/Financeiros
Gestão empresarial	Gestão de estoque
	Acompanhamento da Regularização de Empresas
	Reunião de Alinhamento de Ações

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Pela análise do quadro 5 nota-se a abrangência de suporte que os profissionais contábeis podem oferecer aos micro e pequenos empresários por meio dos serviços ofertados, principalmente no que se refere ao auxílio na sobrevivência das MPEs.

Em dificuldades citadas pelos profissionais, a falta de interesse dos empresários por serviços de consultoria está entre elas, para medir esse comportamento indagou-se se as empresas as quais atendem buscam por esses serviços. Veja a tabela 7:

Tabela 7: Percentual de procura por consultoria

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Sim, sempre	11	23,9%	23,9%	23,9%
Sim, apenas quando é ofertado	24	52,2%	52,2%	76,1%
Nunca	11	23,9%	23,9%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Como resultado, obteve-se que a maioria (52,2%) só procura por esse serviço quando ele é ofertado. O que se pode compreender, reafirmando as dificuldades, é que mesmo com a disponibilidade desse serviço a procura não parte totalmente do empresário.

Comparando os dados da tabela 7 com pesquisas realizadas em outras regiões do Brasil, o estudo de Silva et al (2019) sobre o contador como influência direta no sucesso de micro e pequenas empresas do município de Venda Nova do Imigrante – ES, relata em seus resultados que a frequência na qual o contador é procurado pelo empreendedor para dar consultoria, suporte e auxiliar nas decisões para o melhor desempenho das empresas nas quais presta serviços, 50% dos entrevistados responderam ser frequentemente procurados para auxiliar os gestores enquanto outros 50% responderam que raramente há procura.

Outra dificuldade apresentada não só pela pesquisa do SEBRAE de 2021, mas também pelos profissionais nesta pesquisa, é a deficiência na gestão de negócios, com o objetivo de verificar se o profissional está pronto para atender essas demandas, perguntou-se se o serviço de capacitações em gestão era oferecido aos seus clientes proprietários de empresas. Como resultado obteve-se a tabela 8:

Tabela 8: Oferta de serviços de gestão aos proprietários

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Sim, frequentemente	7	15,2%	15,2%	15,2%
Algumas vezes	18	39,1%	39,1%	54,3%
Raramente	15	32,6%	32,6%	84,9%
Nunca	6	13,0%	13,0%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

O resultado da tabela 8 pode ser entendido pela baixa procura, visto que os empresários muitas vezes não julgam o conhecimento como sendo necessário para sua empresa.

Posteriormente, com o intuito de analisar se os profissionais contábeis reconhecem a eficiência dos serviços que oferecem, questionou-se se esses influenciariam positivamente na sobrevivência de MPEs. Evidenciam-se o resultado na tabela 9:

Tabela 9: Reconhecimento da eficiência dos serviços prestados

	Frequência	Porcentual	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Sim, frequentemente	19	41,3%	41,3%	41,3%
Algumas vezes	24	52,2%	52,2%	93,5%
Raramente	3	6,5%	6,5%	100,0%
Total	46	100,0%	100,0%	

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

No resultado apresentado por Silva et al (2019) em sua pesquisa constatou-se que, para 90% dos entrevistados o contador e o empresário caminhando juntos melhoram significativamente o desempenho das organizações, ou seja, a visão do profissional abordada tanto nesta pesquisa quanto no trabalho citado reitera a importância dos serviços prestados pelos profissionais contábeis para o desenvolvimento das empresas.

Para contribuir ainda mais com os objetivos desta pesquisa, deixou-se livre a última questão para que os entrevistados pudessem fazer alguma observação aos futuros profissionais.

As respostas forneceram uma variedade de conselhos úteis para os profissionais contábeis, dentre elas a importância de ter um padrão de operação desde o início, padrões éticos e morais, preços e horários de atendimento. Outros enfatizam a necessidade de se especializar e atualizar constantemente para permanecer ativo em um mundo cada vez mais informatizado.

Outros destacam a importância da persistência, paciência e sabedoria para lidar com os desafios da profissão e se manter motivado. Alguns também mencionam a importância de não se desvalorizar, investir em gestão e ser um parceiro do negócio do cliente.

Em resumo, as respostas destacam a necessidade de se concentrar na excelência, continuar aprendendo e crescendo e se manter resilientes e justos, apesar dos desafios que a profissão pode enfrentar.

5 CONCLUSÃO

Assim sendo, o objetivo deste trabalho compôs-se em analisar o papel do contador no contexto da sobrevivência das MPEs, discorrer sobre os aspectos inerentes a sobrevivência das MPEs, analisar as dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis no auxílio aos empresários e avaliar a importância da consultoria contábil na visão do profissional.

Os resultados apontaram que, os profissionais contábeis estudados, em sua maioria são proprietários ou sócios proprietários de escritórios, possuem uma vasta experiência profissional, permitiram-se ir além da graduação e se dedicam a estar sempre em busca de atualizações, ou seja, são profissionais capazes de oferecer serviços especializados.

Considerando o reconhecimento e a importância do papel desempenhado pelos profissionais contábeis, com base nos dados da pesquisa, observou-se que, a maioria se sente valorizados embora essa valorização não seja frequente.

Considerando o porte e a quantidade de empresas que os profissionais entrevistados atendem, a pesquisa apresenta que a maioria dos escritórios são microempresas que atendem em média até 50 empresas, dessas empresas, as microempresas representam a maior parcela.

A destreza do profissional contábil vai além das questões técnicas e operacionais, permitindo aos empresários uma compreensão mais ampla da realidade e a consultoria funciona como uma chave para alavancar os pontos fortes de um negócio. Com base nos dados da pesquisa, a maioria dos profissionais só a ofertam quando são solicitados ainda que a maioria concorde plenamente que esse serviço contribui para um melhor desenvolvimento das MPEs, tal fato se explica pelas dificuldades em oferecer em ou implantar essa estratégia, dentre elas destacaram-se a falta de interesse, a resistência e a disponibilidade financeira dos empresários.

Os dados mostram que as MPEs representam a maior parte das empresas no nosso país, de acordo com a pesquisa em questão, elas também somam a maior parte dos clientes atendidos pelos profissionais entrevistados com mais de 60% do total. A maioria dos entrevistados afirmaram que dentre as MPEs das quais atendem até 10% encerram suas atividades por ano.

Os profissionais entrevistados acreditam que a consultoria contábil está diretamente ligada a sobrevivência das empresas possuindo destaque dentre os

serviços oferecidos. Dentre as dificuldades abordadas pelos profissionais na questão da sobrevivência das MPEs está a falta de interesse do empresário pelos serviços de um contador consultor e a própria incapacidade de gestão, a partir disto, a pesquisa revela que as empresas a maioria das vezes só buscam por serviços ligados a consultoria quando se é ofertado, ou seja, o que deveria ser prioridade acaba ocupando um espaço menos importante.

Com base nos dados coletados, fica evidente que o papel do contador como consultor no contexto da sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas na cidade de João Pessoa - PB é identificar os pontos que levam uma empresa a fechar suas portas, e, mais do que isso, identificar os serviços capazes de contribuir para que o fechamento não aconteça, isso significa que, mais do que nunca, os contadores precisam ter um papel estratégico nas empresas, avaliando não apenas a conformidade contábil e legal, mas também contribuindo para o desenvolvimento dos negócios. A pesquisa indica que os profissionais conseguem enxergar os serviços que podem contribuir para a sobrevivência das empresas pois dentre os entrevistados a maioria oferece capacitações em gestão aos empresários e acredita que o apoio ofertado é eficiente ao ponto de influenciar positivamente na sobrevivência das MPEs.

Portanto, faz sentido o profissional contábil assumir a posição de consultor com base na sua experiência e nos conhecimentos adquiridos ao longo de sua trajetória, a análise do contexto de uma MPE que apresenta dificuldades pode contribuir para a identificação de melhores práticas e, a longo prazo, influenciar na capacidade de sobrevivência dessas empresas.

Por fim, foram apresentadas observações que podem servir de subsídio aos futuros profissionais que desejam atuar no ramo da consultoria, as principais permeiam entre a necessidade de se especializar e se atualizar constantemente e a importância da persistência, paciência e sabedoria para lidar com os desafios da profissão e se manter motivado.

Como principal limitação para a realização desta pesquisa, a prospecção aos profissionais registrados no CRC-PB atuantes em escritórios contábeis na cidade de João Pessoa – PB, visto que, pelos processos internos do CRC – PB, órgão procurado pela pesquisadora para a divulgação da pesquisa, tornou essa possibilidade inviável por questão de tempo.

Para pesquisas futuras, seria recomendável estender o estudo a outras cidades brasileiras, a fim de determinar se os profissionais compartilham opiniões

semelhantes. Além disso, também seria interessante investigar diretamente com os empresários a eficácia da consultoria contábil.

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane T. de. **A Evolução da Contabilidade: seus avanços no Brasil e a Harmonização com as Normas Internacionais.** Anuário de Produção Científica, Instituto de Ensino Superior, ano 1, n. 1, out. 2012.

ASCENÇÃO, Hugo da Silva; SOUZA, Edson Alberto Farias de; SOUZA, Ivan Barbosa de. **Adequação do profissional de contabilidade junto as novas tecnologias.** 2015. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/informatica/adequacao-profissionalcontabilidade-junto-as-novas-.htm>. Acesso em: 6 mar. 2023.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BOHN, A. C.; GAMBIRAGE, C.; DA SILVA, J. C.; HEIN, N.; LARGAS, A. M. **Fatores que impactam no encerramento prematuro de empresas de pequeno porte: estudo no litoral de Santa Catarina.** Navus: Revista de Gestão e Tecnologia, v. 8, n. 2, p. 43-56, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6570369>. Acesso em: 07 fev. 2023

BRASIL. **Lei n. 123, de 14 de dez. 2006.** Instituição do Estatuto Nacional da Microempresa e de Empresa de Pequeno Porte. Brasília - DF, dez. 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.htm. Acesso em: 28 de mai. de 2022

BRASIL. **Lei nº 14.195, de 26 de agosto de 2021.** Dispõe sobre a facilitação para abertura de empresas, sobre a proteção de acionistas minoritários, sobre a facilitação do comércio exterior, sobre o Sistema Integrado de Recuperação de Ativos (Sira), sobre as cobranças realizadas pelos conselhos profissionais, sobre a profissão de tradutor e intérprete público, sobre a obtenção de eletricidade, sobre a desburocratização societária e de atos processuais e a prescrição intercorrente na Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil). Disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2014.195-2021?OpenDocument_ Acesso em: 09 jun. 2022

BRASIL. Ministério da Economia. Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade. Secretaria de Inovação e Micro e Pequenas Empresas. Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração. **Mapa de empresas Boletim do 1º quadrimestre/2022.** Brasília: Ministério da Economia, 2022. Disponível em: <https://gov.br/mapadeempresas>. Acesso em: 10 jun 2022

BRASIL. Ministério da Fazenda. Receita Federal do Brasil. Empresas & negócios. Mapa de empresas. **Painéis do mapa de empresas.** Brasília: Ministério da Fazenda, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 11 de maio. 2023

CARVALHO, Adson Ferreira de. **A Era Digital e suas contribuições para a Contabilidade: evolução histórica dos processos contábeis.** 2018. Disponível em:

<http://177.66.14.82/bitstream/riuea/1063/1/A%20Era%20Digital%20e%20suas%20contribuicoes%20para%20a%20Contabilidade%20evolucao%20historica%20dos%20processos%20contabeis.pdf>. Acesso em 29 mar.2023

CASSAROTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas e o desenvolvimento local**. São Paulo: Atlas, 1998.

COTRIN, Anderson Meira, SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR Laerte Zotte. **A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista**. Revista Conteúdo, Capivari, v.2, n.1, jan./jul. 2012. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/292469558/Artigo-CONT-I-A-Evolucao-Da-Contabilidade-e-o-Mercado-de-Trabalho-Para-o-Contabilista#>. Acesso em: 12 jun. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.486, de 22 de maio de 2015**. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Brasília: 2015. Disponível em: https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2015/001486 Acesso em: 06 set. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC Nº 1.640, de 18 de novembro de 2021**. Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o Art. 25 do Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946. Brasília: 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cfc-n-1.640-de-18-de-novembro-de-2021-367541982> Acesso em: 06 set. 2022.

CUNHA, Raianny Dantas da. **Fatores determinantes da mortalidade precoce das micro e pequenas empresas sob a ótica do contador**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15869>. Acesso em: 04 fev. 2023

ECKERT, L. **O contador como consultor das micro e pequenas empresas**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis – SC. 2004. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/124706/Contabeis296129.PDF?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 12 jun. 2022.

FONSECA, Reinaldo Aparecida et al. A importância do Contador nas organizações. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, v. 11, 2014. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>. Acesso em: 27 de mar. 2023

GIL, Antônio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770496/>. Acesso em: 18 mai. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática**. São Paulo:

Atlas, 2020. *E-book*. ISBN 9788597024197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 27 mar. 2023.

KASSAI, S. **As empresas de pequeno porte e a contabilidade**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cest/a/wBJnrmsT7mHtqz3QyvSdKFr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 jun. 2022.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial**. 14^a. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.

MARION, José C. Atualizador: RIOS, Ricardo Pereira. **Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão**. 19. Ed. São Paulo: Atlas, 2022. *E-book*. 9786559773206. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/>. Acesso em: 06 set. 2022.

MARQUES, Jean César Nascimento; SANTOS, Lucimar de Souza. **Os principais motivos que levam à mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil entre os anos de 2013 a 2019**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Doctum, Juiz de Fora – MG. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/3530/1/Jean%20C%c3%a9sar.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022

MARTINS, Gilberto de A.; THEÓPHILO, Carlos R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas, 3^a edição**. São Paulo: Atlas, 2016. 9788597009088. *E-book*. ISBN 9788597009088. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009088/>. Acesso em: 12 jun. 2022.

MICHEL, Maria H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3^a edição**. São Paulo: Atlas, 2015. *E-book*. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/>. Acesso em: 29 mar. 2023.

MOREIRA, R.L; ENCARNAÇÃO, L.V; BISPO, O.N.A; ANGOTTI, M; COLAUTO, R.D. **A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas, Revista Contemporânea de Contabilidade Florianópolis 2013**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119/24553>. Acesso em: 12 jun. 2022.

NOGUEIRA, Valdir; FARI, Murilo Arthur. **Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de Trabalho. Perspectivas Contemporâneas**, v. 2, n. 1, 2007. Disponível em: <http://68.183.29.147/revista/index.php/perspectivascontemporaneas/article/view/389/183>. Acesso em: 28 mar. 2023.

OLIVEIRA, Luana Cristina dos Santos; MIRANDA, Rafaella Duarte; TAKAMATSU, Renata Turola. **Sustentabilidade em micro e pequenas empresas: a visão do**

contador. Revista De Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 11, n. 1, p. 54-72, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/8384>. Acesso em: 07 fev. 2023

PINHEIRO, Janaína Felix Diógenes; NETO, Macário Neri Ferreira. **Fatores que contribuem para mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil. Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 7, p. 11107-11122, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/2655>. Acesso em: 24 mar. 2023

PINTO, Thais Resende; DOS ANJOS, Mayara Abadia Delfino. **Empreendedorismo feminino: A ascensão da mulher na contabilidade brasileira em meio a barreiras e ao patriarcado imposto pela sociedade. Revista GeTeC**, v. 10, n. 34, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2605>. Acesso em: 17 mai.2023

ROCHA, Lucas Faustino. **O mercado de trabalho contábil e as tendências para a profissão do contador. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Centro Universitário de Anápolis, Anápolis – GO. 2019. Disponível em: <http://45.4.96.19/bitstream/ae/10749/1/Trabalho%20de%20Conclus%c3%a3o%20de%20Curso%20-%20Lucas%20Faustino%20Rocha%202019-2.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2023**

SAMPIERI, Roberto H.; COLLADO, Carlos F.; LUCIO, María del Pilar B. **Metodologia de Pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013. *E-book*. ISBN 9788565848367. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>. Acesso em: 07 fev. 2023

SCHMIDT, Paulo. **Uma Contribuição ao Estudo da História do Pensamento Contábil**. 1996. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1996. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03062022-143040/pt-br.php>. Acesso em: 12 jun. 2022.

SEBRAE. **Anuário do trabalho nos pequenos negócios 2016 9.ed.** São Paulo: DIEESE, 2018. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20nos%20Pequenos%20Neg%C3%B3cios%202016_.pdf. Acesso em: 27 de mar. 2022

SEBRAE, **Coleção Estudos e Pesquisas: Taxa de sobrevivência das Empresas Brasil**. Brasília: Sebrae, 2021. Disponível em: https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/06/Apresenta%C3%A7%C3%A3o-Sobreviv%C3%Aancia_2020_Web_Final.pdf. Acesso em 12 jun. 2022.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da; MARION, José C. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. ISBN

9788522485017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485017/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

SILVA, Karyna Batista; MARIANO, Farana; COSTA, Monica Oliveira; ROSSI, Driele; BELLON, Laise; GUISSO, Diego. **Empreendedorismo e contabilidade: o contador como influência direta no sucesso de micro e pequenas empresas do município de Venda Nova do Imigrante-Es.** Seminário Científico do UNIFACIG, 5, Manhuaçu - MG 2019. Disponível em:

<https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/semiariocientifico/article/view/1322/1135>. Acesso em: 08 fev.2023

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TERMO DE CONSENTIMENTO ESCLARECIDO E AUTORIZAÇÃO

Prezado (a),

Este instrumento de pesquisa visa auxiliar a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sobre “SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E O PAPEL DO CONTADOR: UM ESTUDO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB”, que está sendo desenvolvido pela aluna **Vanessa Firmino Tavares** do curso de Ciências Contábeis da UFPB, sob orientação do Prof. Dr. Robério Dantas de França do Departamento de Finanças e Contabilidade – DFC.

O questionário é destinado aos Contadores Registrados no Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba atuantes na cidade de João Pessoa – PB.

Solicitamos a sua colaboração para responder o presente questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no TCC mencionado. Esclarecemos que a sua participação é voluntária e as respostas serão analisadas conjuntamente, preservando-se o sigilo da fonte.

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimento o contato poderá ser realizado através do e-mail da pesquisadora nessatavares79@gmail.com e/ou do orientador roberiodantas@terra.com.br.

Desde já, agradeço-lhe pela colaboração.

Estou ciente do objetivo do trabalho e concordo em participar como respondente.

sim

não

QUESTIONÁRIO

PARTE 1 - Perfil do pesquisado

1 - Gênero

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Prefiro não dizer

2 - Idade

- a) Até 25 anos
- b) 26 a 35 anos
- c) 36 a 45 anos
- d) 46 a 55 anos
- e) Acima de 55 anos
- f) Prefiro não dizer

3 - Formação Acadêmica

- a) Ensino Técnico
- b) Graduação
- c) Pós-Graduação

- d) () Mestrado
- e) () Doutorado
- f) () MBA

4 - Qual a sua função atualmente na empresa?

- a) () Proprietário/Sócio proprietário
- b) () Administrador/Gerente geral
- c) () Gerente financeiro
- d) () Supervisor
- e) () Analista
- f) () Assistente

5 - Há quanto tempo você administra/trabalha na atual empresa?

- a) () 0 a 5 anos
- b) () 6 a 10 anos
- c) () 11 a 15 anos
- d) () 16 a 20 anos
- e) () Mais de 20 anos

PARTE 2 – Profissional Contábil e os Serviços Prestados as Micro e Pequenas Empresas

6 – Você costuma buscar atualizações para oferecer uma melhor performance aos seus clientes ou aos clientes do escritório em que atua?

- a) () Sim, sempre busco
- b) () Às vezes
- c) () Nunca busco

7 – Você se sente valorizado pelos seus clientes ou pelos clientes do escritório com relação a profissão contábil?

- a) () Muito frequentemente
- b) () Algumas vezes
- c) () Raramente
- d) () Nunca

8 – Qual o porte do escritório em que atua?

- a) () Contador Autônomo
- b) () Microempresa (até 9 empregados)
- c) () Empresa de Pequeno Porte (de 10 a 49 empregados)
- d) () Empresa de médio porte (de 50 a 99 empregados)
- e) () Grandes empresas (100 ou mais empregados)

9 – Quantas empresas você ou o escritório atende?

- a) () Até 50 empresas
- b) () 51 a 100 empresas
- c) () 101 a 150 empresas
- d) () 151 a 200 empresas
- e) () Mais de 200 empresas

10 – Quem representa a maioria dos seus clientes ou dos clientes do escritório em que atua?

- a) () Microempresa (até 9 empregados)
- b) () Empresa de Pequeno Porte (de 10 a 49 empregados)
- c) () Empresa de médio porte (de 50 a 99 empregados)
- d) () Grandes empresas (100 ou mais empregados)

11 - Você ou o escritório ao qual você trabalha oferece consultoria contábil/financeira a MPE's?

- a) () Sim, a todas
- b) () Sim, apenas quando é solicitado
- c) () Não

12 – Você concorda que a prestação do serviço de consultoria contábil antes da abertura, como

planejamento tributário, controle das finanças e outros contribui para um melhor desenvolvimento das MPE's?

- a) Concordo plenamente
- b) Concordo
- c) Nem concordo, nem discordo
- d) Não concordo

13 – Você ou o escritório encontra dificuldades na hora de oferecer ou implantar estes serviços?

- a) Não
- b) Quase nunca
- c) Sim, algumas vezes
- d) Sim, muitas vezes
- e) Sempre

14 – Cite uma dificuldade que o escritório encontra na hora de oferecer ou implantar serviços de consultoria, planejamento, controle de finanças ou outros.

PARTE 3 – Sobrevivência das Micro e Pequenas Empresas

15 – Qual é o percentual de MPE's em relação ao total de empresas que você ou o escritório em que atua atende?

- a) 11% a 20%
- b) 21% a 40%
- c) 41% a 60%
- d) Mais de 60%

16 – Dentre as empresas que você ou o escritório atende, qual o percentual de MPE's que encerram as atividades por ano?

- a) Até 10%
- b) 11% a 20%
- c) 21% a 40%
- d) 41% a 60%
- e) Mais de 60%
- f) Nenhuma

17 – Você acredita que a consultoria contábil está diretamente ligada a sobrevivência das empresas?

- a) Sim, na maior parte das vezes
- b) Sim, algumas vezes
- c) Poucas vezes
- d) Nunca

18 – Quais os serviços que você oferece que considera estar totalmente ligado a sobrevivência das MPE's?

19 – As empresas as quais você ou o escritório atende buscam por serviços ligados a consultoria contábil?

- a) Sim, sempre
- b) Sim, apenas quando é ofertado
- c) Nunca

20 – Você ou o escritório oferece capacitações em gestão aos proprietários das MPE's?

- a) Sim, frequentemente
- b) Algumas vezes
- c) Raramente

d) () Nunca

21 – Acredita que o apoio ofertado pelo escritório as MPE's é eficiente ao ponto de influenciar positivamente na sobrevivência dessas empresas?

a) () Sim, frequentemente

b) () Algumas vezes

c) () Raramente

d) () Nunca

23 – Gostaria de fazer alguma observação aos futuros profissionais que desejam atuar no ramo da consultoria contábil/financeira?